

JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1303

17 A 23 DE JULHO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Vem aí o Festival do Guará



A Coletânea Artística do Guará será lançada no dia 21 de julho, na Administração Regional, dentro da programação da 2ª edição do Festival do Guará. A obra reúne textos de escritores, poetas, cronistas e autores ligados à ci-

dade, em um registro coletivo de memórias, histórias e olhares sobre a identidade cultural do Guará.

No dia 1 de agosto, o Festival do Guará leva a arte para o calçadão da Avenida Contorno,

com 24 artistas. Durante o evento, o Hackcity Guará vai promover debates e demonstrações sobre inovação, em busca de transformar o território em uma cidade inteligente.

PÁGINAS 2 A 4



Morre Cipriano, campeão pelo CR Guará

Pioneiro da cidade e ex-presidente do Clube de Regatas Guará, Cipriano Siqueira Filho morreu aos 84 anos. Ele ficou marcado por conduzir o clube ao título brasiliense de 1996, o único de sua história, e por uma trajetória de décadas ligada à Administração Regional, à Feira do Guará, ao esporte e à comunidade.

PÁGINA 9

Homicida condenado

O Tribunal do Júri do Fórum do Guará condenou o mecânico André Luiz Rodrigues de Magalhães a quatro anos de prisão, em regime aberto, pela morte do motorista de aplicativo Lucas Henrique do Prado Ribeiro, ocorrida em uma oficina da QE 40. Os jurados rejeitaram a tese de legítima defesa e reconheceram o homicídio privilegiado

PÁGINA 8

Férias desafiam famílias

Com o recesso escolar, pais e responsáveis do Guará reorganizam a rotina para conciliar trabalho, cuidado e lazer das crianças. Famílias recorrem à rede de apoio, a atividades gratuitas e a espaços públicos da cidade, enquanto especialistas destacam a importância do descanso, da convivência e de experiências simples durante as férias.

PÁGINA 14

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Guará vai receber GDF na sua Porta

A cidade vai receber na primeira semana de agosto o programa GDF na Sua Porta, criada pelo Governo Celina Leão, para oferecer serviços públicos essenciais, gabinetes móveis e mutirões de zeladoria (como tapa-buracos, poda e infraestrutura) diretamente às Regiões Administrativas, facilitando o acesso da população à administração pública e a melhorias urbanas locais.

Durante uma semana, órgãos do GDF vão receber os moradores, ouvir as reivindicações e anunciar investimentos.

Foram reservados recursos de R\$ 1,5 milhão, através de emenda parlamentar da deputada distrital Dayse Amarílio, para a execução de obras e manutenção, principalmente de praças públicas da cidade.

Vila Olímpica do Guará

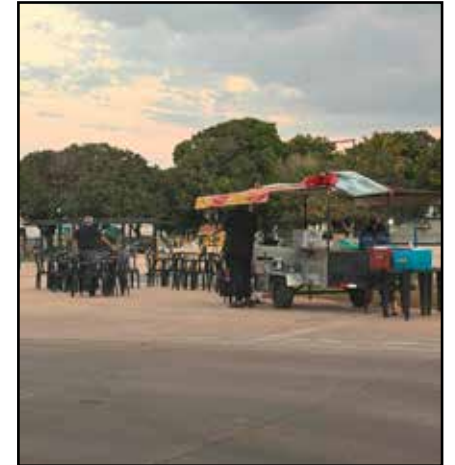
Durante a entrevista que concedeu ao programa Guará Vivo, da rádio Guará FM, do nosso colunista Joel Alves, o ex-secretário de Governo José Humberto Pires, garantiu que o projeto da Vila Olímpica do Guará está concluído e pronto para ser implantado. E que existem inclusive os recursos reservados para a obra.

A vila vai ser construída entre a QE 38 e o setor Iapi, na área onde existia a lagoa de oxidação.

Duplicação alivia trânsito

A conclusão da ponte sobre o córrego Vicente Pires melhorou consideravelmente a fluidez do trânsito da via entre Guará-Núcleo Bandeirante-Park Way-Arniqueira.

Antes, nas horas de pico, no final da tarde e início da noite, o tempo médio de travessia ficava entre 15 e 20 minutos, mas agora foi reduzido para 5 a 10 minutos. E mesmo assim por causa do gargalo provocado pelo acesso para Arniqueira.



Abuso na praça nova

Nem foi inaugurada ainda, a nova Praça Modelo, ao lado da Galeria das Casas Brasileiras, no centro do Guará II, já está sendo ocupada por um trailer de cachorro quente, que espalha mesas e cadeiras por todo o espaço, como se proprietário fosse.

Os moradores próximos reclamam que o dono do trailer sequer tem a iniciativa de recolher o lixo que é deixado na praça todos os dias, o que tem atraído pombos e outros animais em busca de alimentos.

Consultada sobre o problema, a Administração do Guará alega que o dono do trailer já ocupava o espaço anteriormente e que, por isso, tem o direito de continuar lá, mas que será autorizado a ficar num espaço reduzido num dos cantos da praça.

O problema é que o movimento cultural da cidade já reivindica a praça para as artesãs do Guará e promete brigar pelo espaço. Um quiosque no local apenas transformaria o espaço em mais uma praça ocupada por mesas de bar no Guará.

A ver.

Aumenta quantidade de quiosques e trailers

Por mais que a Administração do Guará justifique como “direitos” de donos de trailers e quiosques de ocuparem áreas públicas, não dá para aceitar o aumento da quantidade desse tipo de atividade no Guará ultimamente.

Além da concorrência desleal com bares, restaurantes e lanchonetes que pagam aluguel e impostos, os quiosques e trailers provocam sujeira de áreas públicas e desfiguram as praças, com a instalação de tendas além do espaço autorizado, com a complacência dos órgãos de fiscalização e, principalmente, da própria Administração do Guará.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

CONBRAL

Festival do Guará ocupa o calçadão

Festival do Guará enche a Avenida Contorno com arte, música, literatura, cultura popular

No dia 1º de agosto, o Calçadão Cultural transforma o trecho da Avenida Contorno entre as QEs 13 e 21, no Guará II, em um circuito de apresentações artísticas, rodas de conversa, esporte, literatura, artes visuais e convivência comunitária.

A 2ª edição do Festival do Guará realiza, no dia 1º de agosto, uma grande ocupação cultural na Avenida Contorno, entre as QEs 13 e 21, no Guará II. Com o Calçadão Cultural, o festival leva para a rua uma programação voltada à valorização da produção artística local, ao fortalecimento dos vínculos comunitários e à ocupação do espaço público como lugar de encontro, expressão e participação.

A iniciativa reúne artistas, escritores, músicos, coletivos culturais, grupos esportivos, empreendedores criativos, lideranças comunitárias e moradores em um percurso que será transformado em corredor cultural. Ao longo do calçadão, diferentes linguagens estarão presentes, com música, samba, jazz, blues, cultura popular, capoeira, literatura, artesanato, pintura ao vivo, atividades infantis, esporte e rodas de conversa sobre temas ligados ao desenvolvimento da cidade.

O Festival do Guará é uma produção da Deu Certo e do Jornal do Guará, realizado pelo Instituto Latino America em parceria com a Funarte, do Ministério da Cultura do Governo Federal.

Programação do Calçadão

A programação será distribuída ao longo da Avenida Contorno, com espaços identificados por temas e linguagens artísticas. As atividades do Hackcity acontecem das 16h às 17h30, com rodas de conversa voltadas a temas como governança popular, participação cidadã, turismo, cultura, gastronomia local, educação, inclusão digital, juventudes, meio am-



Marlene Souza Lima, Diogo Leon Xavier e Hamilton Zen estarão no Calçadão Cultural no dia 1º de agosto

biente, Cerrado, economia criativa, empreendedorismo comunitário, inovação, cuidado e bem-estar. A partir das 17h30, no pôr do sol, começam as apresentações artísticas e culturais nos diferentes pontos do percurso.

O samba abre caminho na QE 13, onde o espaço Samba e Movimento combina apresentação do grupo Du Nada um Samba com atividades de crossfit, bicicletada, corrida, caminhada e ações da Esporte Arena Guará. A proposta é integrar música, movimento, esporte e convivência comunitária, criando um ambiente de participação para diferentes públicos.

Com foco na participação cidadã, o Palco Voador, na QE 15, recebe uma roda de conversa sobre Governança Popular e Participação Cidadã, com referência aos ODS 16 e 17 e ao debate sobre como ampliar a presença da população nas decisões do Guará. Depois do pôr do sol, o espaço ganha programação musical com Duo Smart Jazz, Nanih Junho, Quarteto Alvorada e Marlene Sousa Lima.

Em frente à Casa da Cultura, também na QE 15, o espaço Mãos Criativas destaca a relação entre cultura, turismo e gastronomia local como caminhos para gerar renda e fortalecer a

identidade do Guará. A cantora Lucy, Bordadeiras do Guará, Hamilton Oliveira e Zakeu compõem a programação, em um ambiente voltado aos saberes manuais, à memória afetiva e à economia criativa.

As crianças terão um espaço próprio na QE 15, com o Pequenos Artistas. A programação reúne Capoeira Lola, brinquedos infláveis e pintura de rosto, ampliando a presença do público infantil no festival e fortalecendo o caráter familiar e comunitário da ocupação.

A literatura ganha destaque na QE 17, onde o espaço Coletânea Artística reúne autores ligados ao projeto literário do Festival do Guará. A roda de conversa abordará Educação, Inclusão Digital e Juventudes, com referência aos ODS 4 e 10 e à preparação das pessoas para o futuro do trabalho. O espaço também contará com escritores da Coletânea Artística do Guará e apresentação de Dom Macarius e Banda.

Música e intervenção visual se encontram no espaço Arte Urbana, também na QE 17. A programação reúne Mengajam, Diego Religare e pintura ao vivo de Hamilton Zen e Julimar, destacando linguagens contemporâ-

neas e expressões ligadas ao cotidiano urbano.

Em frente ao Maná Café, na QE 17, o Clube do Blues une apresentações musicais e reflexão ambiental. A roda de conversa terá como tema Meio Ambiente, Cerrado e Ocupação Sustentável do Território, com referência aos ODS 13, 15 e 11 e ao desafio de crescer preservando a Reserva Biológica, parques e áreas verdes. A trilha sonora ficará por conta de Diogo Leon Xavier, Brazilian Blues Band e Mandala.

A cultura brasileira será celebrada na QE 19, em frente ao Crioula Café, no espaço Raízes Brasileiras. A roda de conversa tratará de Economia Criativa e Empreendedorismo Comunitário, com foco nos ODS 8 e 9 e na transformação de talentos locais em oportunidades econômicas. Fábio Santos, Marcio Marinho e Lucia de Maria integram a programação artística.

Fechando o percurso na QE 21, o espaço Combinando propõe uma conversa sobre Inovação para o Cuidado e Bem-Estar das Pessoas, com referência aos ODS 3 e 11 e ao uso de tecnologia e redes comunitárias para melhorar a qualidade de vida. A programação artística contará com Potência do Cerrado.

Festival começa com literatura e artes

Lançamento da Coletânea Artística do Guará e abertura da Mostra de Artes Plásticas serão realizados no dia 21 de julho, às 19h, na Administração Regional

A segunda edição do Festival do Guará começa no dia 21 de julho, às 19h, com o lançamento da Coletânea Artística do Guará e a abertura da Mostra de Artes Plásticas, no teatro da Administração Regional. A programação reúne quase 150 escritores e 15 artistas visuais ligados à cidade.

A coletânea apresenta poemas, contos, crônicas e relatos inspirados nas memórias, paisagens e experiências vividas no Guará. O livro busca registrar diferentes formas de enxergar a cidade e ampliar a visibilidade dos autores locais.

Uma das pessoas fundamentais para reunir os participantes foi a escritora Nilva Souza. Integrante de coletivos literários do Distrito Federal, ela divulgou o projeto entre autores e ajudou a ampliar a participação, inicialmente prevista para cerca de 100 escritores.

“Quando mandei a mensagem convidando, todos aderiram rapidamente. Alguns tinham histórias, poemas ou laços afetivos com o Guará. A publicação gratuita criou um sentimento de pertencimento entre os autores”, afirma Nilva.

A escritora, que começou a publicar seus textos em 2012, também comandará um sarau aberto durante o lançamento. Participantes da coletânea e outros autores poderão apresentar suas produções ao público.

A programação inclui ainda a Mostra de Artes Plásticas, com obras produzidas por artistas da cidade. Os trabalhos selecionados serão reproduzidos em serigrafias numeradas e assinadas.

O lançamento antecede o Calçadão Cultural, marcado para 1º de agosto, na Avenida Contorno, entre as QEs 13 e 21 do Guará II.



Nilva Souza teve papel fundamental na mobilização dos autores que integram a Coletânea Artística do Guará. “Escrever é guardar em palavras aquilo que a cidade deixa na memória: as praças, os afetos, os encontros e as histórias que fazem do Guará um lugar de pertencimento”



Lançamento da Coletânea Artística do Guará, Sarau Literário e abertura da Exposição de Artes do Guará
21 de julho de 2026, às 19h



Teatro da Administração Regional do Guará



Entrada gratuita



Calçadão Cultural
1º de agosto de 2026,
das 16h às 21h



Calçadão do Guará II,
entre QE 13 e QE 21



@do.guara



www.doguara.com.br

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aponte sua câmera e acesse

61 **98524-5732**

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Hackacity mobiliza a cidade

Projeto promove mutirão sobre cidade inteligente, encontros comunitários e lança o Explora Guará durante programação integrada ao Festival do Guará

O Hackacity Guará amplia sua atuação na cidade com uma programação dedicada à inovação, à participação popular e à construção de soluções para desafios urbanos. No dia 1º de agosto, o projeto realizará o Mutirão Cidade Inteligente e seis encontros comunitários, além de apresentar ao público o Explora Guará, aplicativo desenvolvido dentro de seu ambiente de incubação.

As atividades ocorrerão em parceria com o Festival do Guará, que chega à segunda edição com uma programação voltada à valorização da produção artística, da cultura e da identidade local. A integração entre os projetos pretende reunir, em um mesmo circuito, debates sobre o futuro da cidade, experiências tecnológicas, empreendedorismo, iniciativas comunitárias e manifestações culturais.

Criado por Cristiane Pereira, o Hackacity Guará funciona como um espaço de articulação entre moradores, empreendedores, startups, especialistas e organizações interessados em pensar soluções para o território. A proposta é aproximar a inovação da vida cotidiana, estimulando a comunidade a participar da identificação dos problemas e da elaboração de respostas para questões locais.

No dia 1º de agosto, das 9h às 16h, a Casa da Cultura do Guará receberá o



Cristiane Pereira, criadora do Hackacity Guará, destaca a participação comunitária como base para a construção de uma cidade mais inteligente.

Mutirão Cidade Inteligente. A programação contará com palestras, oficinas, exposições, apresentação de startups e dinâmicas sobre os desafios da cidade. O encontro buscará dar visibilidade a projetos em desenvolvimento e aproximar iniciativas inovadoras das demandas apresentadas pelos moradores.

“O Hackacity foi criado para transformar ideias em soluções conectadas à realidade do Guará. Queremos reunir pessoas, projetos e conhecimentos que possam contribuir para a cidade, sempre com a participação dos moradores. A parceria com o Festival fortalece esse propósito porque aproxima inovação e cultura, duas dimensões fundamentais para o desenvolvimento do território”, afirma Cristiane.

Debates ocupam calçadão

Após as atividades na Casa da Cultura, o Hackacity Guará promoverá, das 16h às 17h30, seis encontros comunitários em pontos do Calçadão Cultural. Cada espaço receberá uma discussão relacionada a áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento local.

O Palco Voador, na QE 15, receberá o debate sobre governança popular e participação cidadã. No Mãos Criativas, também na QE 15, o tema será turismo, cultura e gastronomia local. Educação, inclusão digital e juventudes serão discutidas no espaço da Colêânea Artística do Guará, na QE 17.

A economia criativa e o empreendedorismo comunitário serão abordados no Raízes Brasileiras, na QE 19. O Clube do Blues, na QE 17, receberá a conversa sobre meio ambiente, Cerrado e ocupação sustentável do território. No Kombiando, na QE 21, o encontro tratará de inovação para o cuidado e o bem-estar das pessoas.

A proposta é ouvir experiências, identificar demandas e aproximar a população de iniciativas que possam contribuir para o Guará. Os

encontros também permitirão que moradores, empreendedores e representantes de projetos locais compar-

tilhem conhecimentos e apresentem diferentes perspectivas sobre os desafios da cidade.

Explora Guará será testado no festival

Entre as iniciativas apresentadas pelo Hackacity estará o Explora Guará, aplicativo de gamificação criado por Iggo Ferreira e incubado pelo projeto. A plataforma será lançada durante o Calçadão Cultural e terá sua primeira validação pública com a participação dos visitantes.

O aplicativo utilizará mapa digital, geolocalização, QR Codes, missões e registros de presença para estimular o deslocamento entre os dez pontos do evento. Em cada local, os participantes poderão realizar atividades, conhecer artistas, visitar empreendimentos e interagir com projetos culturais e comunitários.

Conforme avançarem no percurso, os usuários poderão receber brindes, benefícios e recompensas. A dinâmica foi pensada para incentivar a circulação e evitar a concentração do público em apenas uma área do festival, ampliando o contato com diferentes espaços e iniciativas do Guará.

Para Iggo Ferreira, o Explora Guará demonstra como a tecnologia pode ser utilizada para fortalecer a relação entre as pessoas e a cidade. “O Explora Guará transforma o território em uma jornada de descobertas. A tecnologia ajuda o público a circular, conhecer pro-



Iggo Ferreira, criador do Explora Guará, desenvolveu a plataforma gamificada que conectará o público aos espaços, artistas e empreendedores do Festival do Guará.

jetos, encontrar artistas e se aproximar do comércio local. O aplicativo nasceu dentro do Hackacity justamente com essa proposta de testar soluções que conectem inovação, participação e pertencimento”, explica Iggo.

Acesse o jogo



exploraguara.online

Mecânico é condenado por morte de motorista de aplicativo

Tribunal do Júri do Guará reconheceu homicídio privilegiado e fixou pena de quatro anos de reclusão, em regime inicial aberto. Crime aconteceu em 2025

O Tribunal do Júri do Guará condenou, nesta terça-feira (14 de julho), o mecânico André Luiz Rodrigues de Magalhães pela morte do motorista de aplicativo Lucas Henrique do Prado Ribeiro, de 35 anos. O crime ocorreu em 21 de março de 2025, em uma oficina mecânica localizada na QE 40 do Guará II.

Os jurados atenderam à tese que Lucas foi atingido por um disparo de arma de fogo no pescoço, ferimento que causou sua morte. O Conselho de Sentença rejeitou a tese de legítima defesa apresentada pela defesa e reconheceu que o autor do disparo foi André Luiz.

Os jurados, no entanto, entenderam que o caso se enquadra na modalidade de homicídio privilegiado, prevista no artigo 121, § 1º, do Código Penal. Esse dispositivo permite a redução da pena quando o crime é cometido sob o domínio de



O condenado André Luiz Rodrigues de Magalhães

violenta emoção, logo após injusta provocação da vítima, ou por motivo de relevante valor social ou moral.

Durante o julgamento, o Ministério Público defendeu a condenação por homicídio simples, enquanto a defesa sustentou que o réu teria agido em legítima defesa. Ao fixar a sentença, o magistrado aplicou a redução de um terço prevista para o homicídio privilegiado, estabelecendo a pena definitiva em quatro anos de reclusão, a ser cumprida inicialmente em regime aberto.

Apesar da condenação, o juiz determinou que André Luiz permaneça em liberdade até o início do cumprimento da pena. A decisão considerou que o réu respondeu ao processo em liberdade, não houve fatos novos que justificassem a decretação de prisão cautelar e o regime inicial fixado foi o aberto.



A vítima Lucas Henrique do Prado Ribeiro

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

Morre **Cipriano**, presidente campeão do CR Guará

Ex-presidente do Clube de Regatas Guará conquistou o único título da história do clube em 1996 e deixa legado de dedicação à cidade, ao esporte e à comunidade

O Guará perdeu, na madrugada de domingo, 12 de julho, uma de suas figuras mais conhecidas. Morreu aos 84 anos Cipriano Siqueira Filho, ex-presidente do Clube de Regatas Guará, que estava internado havia 15 dias após passar por uma cirurgia cardíaca.

Servidor público aposentado e apaixonado pela cidade, Cipriano ficou marcado por conduzir o Clube de Regatas Guará à maior conquista de sua história. Ele presidiu a equipe entre 1995 e 1997 e, em 4 de agosto de 1996, le-

vou o clube ao primeiro e único título do Campeonato Brasileiro, vencendo o Gama na decisão e encerrando uma sequência de nove vice-campeonatos da equipe guaranaense.

A ligação de Cipriano com o Guará começou antes mesmo da inauguração oficial da cidade. Natural de Uberaba (MG), chegou à região em 4 de outubro de 1959, quando o local ainda era praticamente formado por cerrado. Seu pai e seu tio estavam entre os primeiros moradores da área, vivendo próximo ao córrego

que abastecia os caminhões utilizados na construção de Brasília. O tio de Cipriano era responsável por organizar a distribuição da água na antiga bica que abastecia as obras da nova capital.

Pioneiro da cidade

Cipriano acompanhou de perto a formação e o crescimento do Guará. Morou inicialmente no antigo Guara-zinho e, posteriormente, em diferentes quadras da cidade, sempre mantendo forte vínculo com a comunidade. Mes-



mo quando teve oportunidade de receber casas em outras regiões do Distrito Federal, recusou as ofertas por não querer deixar o Guará. "Queria só se fosse no Guará, nem que fosse para morar de invasão, mas aqui na beira", recordava.

Durante mais de duas décadas trabalhou na Administração Regional do Guará. Iniciou a carreira como motorista de administradores, exerceu funções de chefia e encerrou a trajetória no serviço público como chefe da administração da Feira do Guará, onde atuou por seis anos. Ao longo desse

período, tornou-se conhecido pelo relacionamento próximo com comerciantes, moradores e servidores da cidade.

Campeão pelo Guará

No esporte, a história de Cipriano começou em 1982, quando passou a colaborar com o Clube de Regatas Guará em diferentes funções, como diretor, organizador de torcida e dirigente. Após acompanhar anos de frustrações, alimentava o sonho de ver o clube campeão. Eleito presidente em 1995, conseguiu concretizar esse objetivo no ano seguinte, entrando definitivamente para a história do futebol candango.

Além da paixão pelo esporte, Cipriano sempre demonstrou preocupação com o desenvolvimento da cidade. Em entrevista ao Jornal do Guará em 2013, lembrava com saudade do Guará dos primeiros anos, cercado por vegetação nativa e pelo canto das seriemas, mas também defendia que o crescimento urbano fosse acompanhado por investimentos em infraestrutura, mobilidade e preservação dos espaços públicos. Também lamentava o abandono de áreas de lazer, como o Complexo Esportivo do Cave e o Vizinhança 2.

Deixou oito filhos, avô de 17 netos e 16 bisnetos.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

DA ADVOCACIA AO PALÁCIO DO BURITI

A trajetória de Kiko Caputo rumo à disputa pelo Governo do DF

Advogado com mais de três décadas de atuação, pai de três filhos, evangélico, defensor da família, Kiko Caputo quer representar a renovação política do DF

Brasília vive o início de mais um ciclo de debates sobre o futuro político da capital do país. Entre as opções de centro-direita que se apresentam para a disputa pelo Governo do Distrito Federal em 2026 está o do advogado Kiko Caputo. Depois de mais de 30 anos de atuação na advocacia e de uma trajetória de destaque na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ele decidiu ingressar na política partidária, filiou-se ao Partido Novo e lançou sua pré-candidatura ao Palácio do Buriti. “Precisamos resgatar a esperança e a confiança das pessoas na administração pública”, explica.

Apesar da experiência como gestor, Caputo nunca havia disputado eleições para o GDF. A mudança ocorreu em 2026, quando renunciou à condição de suplente no Conselho Federal da OAB para dedicar-se integralmente à construção de sua candidatura ao Governo do Distrito Federal. “Os últimos que pas-

saram aqui esqueceram que o governador é um servidor público. E o servidor público tem um patrão: o cidadão. Eles se serviram do poder ao invés de servir a cidade”, defende Kiko Caputo.

O advogado é uma alternativa aos grupos políticos tradicionais que administraram Brasília nas últimas décadas. Seu discurso enfatiza gestão técnica, transparência, combate à corrupção e melhoria da eficiência dos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, educação e segurança. “O DF precisa de um choque de honestidade e transparência. Temos que fazer uma grande auditoria para acabar com a corrupção e os excessos que estão corroendo o nosso dinheiro”, dispara.

Outro eixo recorrente de suas propostas é a integração entre o Distrito Federal e os municípios do Entorno. Segundo Caputo, os problemas enfrentados diariamente por milhares de trabalhadores que cruzam as divisas entre Goiás

e Brasília exigem maior coordenação entre os governos locais, sobretudo nas áreas de mobilidade, transporte público, saúde e desenvolvimento regional. “No DF não falta dinheiro, falta vergonha na cara. O dinheiro é do povo e ele tem que saber como é gasto cada centavo”, dispara.

Em entrevista ao programa CB Poder, parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, concedida no último dia 14, Kiko Caputo afirmou que o Banco de Brasília (BRB) enfrenta uma grave crise financeira e cobrou maior transparência do Governo do Distrito Federal sobre a situação da instituição.

Também defendeu auditorias nas contas públicas, criticou a gestão da saúde e declarou que pretende recuperar a confiança e a esperança da população de Brasília na administração pública. “Precisamos fechar os ralos da corrupção. É por lá que está sendo drenado todo o dinheiro do DF.”

O pré-candidato também comentou o cenário político para 2026, defendeu o desembargador aposentado Sebastião Coelho como candidato ao Senado pelo Partido Novo e afirmou que dialoga com partidos do campo da direita para composição de alianças eleitorais. Sobre eventual apoio do ex-governador José Roberto Arruda, declarou que considera legítima a busca por apoios políticos, desde que haja convergência programática.



A entrada de Kiko Caputo na disputa amplia o número de opções de centro-direita ao Governo do Distrito Federal e introduz na campanha um perfil ficha limpa, com experiência em gestão, foco na transparência e no combate à corrupção. Entre outras prioridades. Kiko Caputo trabalha com base na trajetória construída ao longo de sua vida e na renovação administrativa, e conquista cada vez mais espaço no debate eleitoral de 2026.

Trajетória

Nascido em Juiz de Fora (MG), em 15 de agosto de 1969, chegou a Brasília aos três anos de idade. Foi na capital federal que construiu sua formação acadêmica, sua carreira jurídica e sua vida familiar. Formou-se em Direito pelo Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), em 1994, e especializou-se em Direito e Processo do Trabalho. Ao longo da carreira, consolidou-se como um dos nomes importantes da advocacia brasiliense. Recebeu reconhecimento em rankings jurídicos nacionais e internacionais, como Chambers Latin America, Leaders League.

Em 2009, foi eleito presidente da OAB do Distrito Federal para o triênio 2010-2012, período marcado por

um dos momentos mais delicados da história política da capital. Durante a crise desencadeada pela Operação Caixa de Pandora, que resultou na prisão do então governador José Roberto Arruda, Caputo esteve à frente da entidade em meio ao intenso debate institucional sobre os rumos do Distrito Federal.

Na presidência da OAB-DF, conduziu iniciativas voltadas ao fortalecimento das prerrogativas da advocacia, à reorganização administrativa da entidade e à ampliação da participação das subseções no interior do Distrito Federal. Também participou das articulações institucionais que defenderam a preservação da autonomia política do DF diante da possibilidade de intervenção federal.

Após deixar a presidência, passou a integrar o Conselho Federal da OAB, onde exerceu mandatos consecutivos e ocupou funções como vice-presidente da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais e presidente da Comissão Nacional de Relações Institucionais. Entre 2018 e 2020, também integrou o Conselho da República, órgão consultivo previsto na Constituição Federal para assessoramento do Presidente da República em temas de alta relevância institucional.



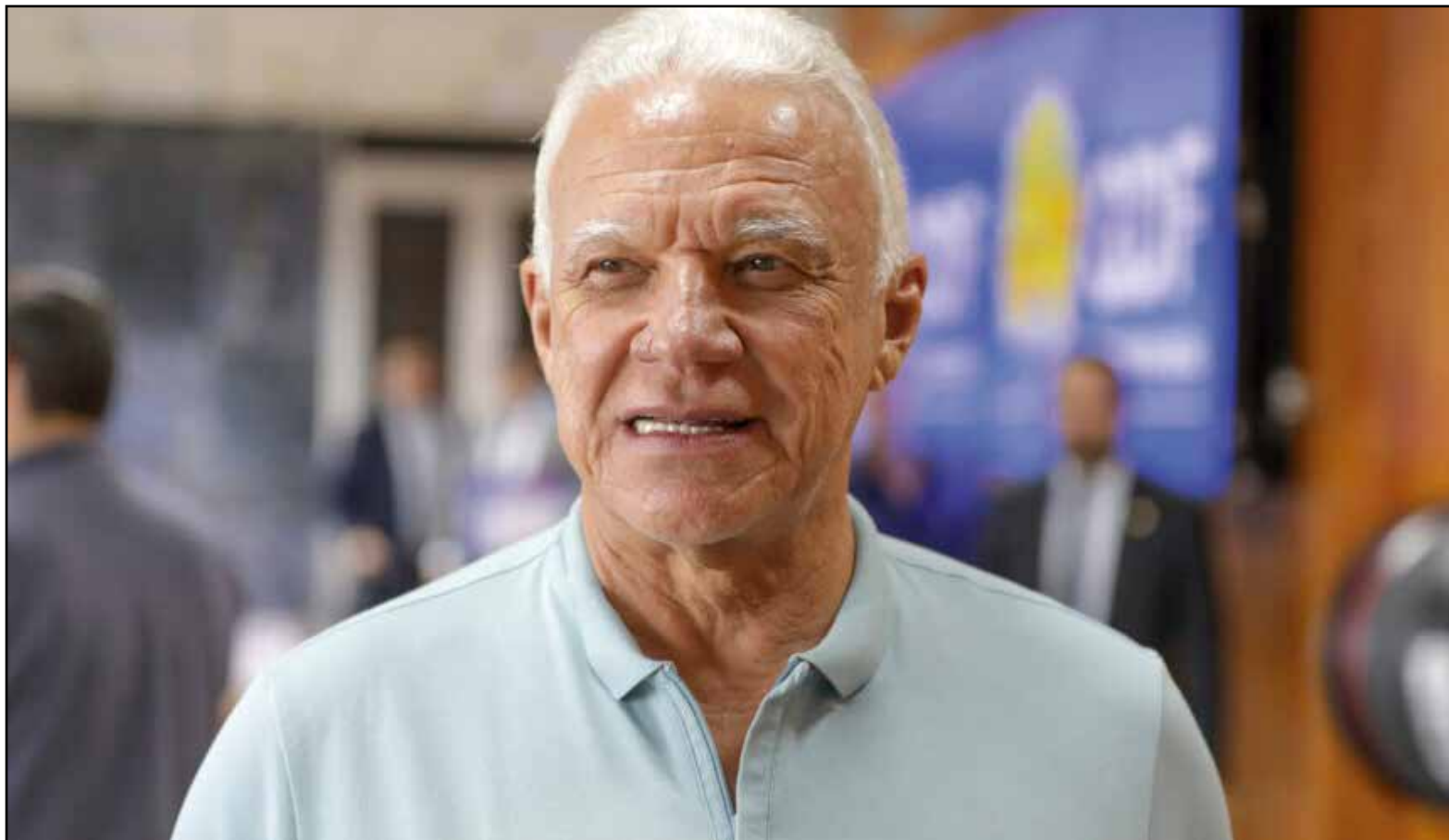
Zé Humberto e as raízes no Guará

Pré-candidato a deputado federal construiu parte da trajetória profissional e pessoal na cidade, onde gerenciou o Supermercados Planaltão e conheceu a esposa

A história de José Humberto Pires de Araújo com o Guará começou muito antes da vida pública. Hoje pré-candidato a deputado federal nas eleições de 2026 e conhecido por sua atuação à frente da Secretaria de Governo do Distrito Federal, ele guarda na cidade lembranças que marcaram definitivamente sua trajetória profissional e familiar.

Foi no Guará que José Humberto assumiu a gerência do Supermercados Planaltão, estabelecimento que durante muitos anos fez parte do cotidiano dos moradores da região. Em uma época de expansão da cidade, o supermercado era um dos principais pontos de encontro da comunidade, reunindo clientes, comerciantes e famílias que ajudaram a construir a identidade do Guará.

À frente da unidade,



José Humberto teve contato diário com os moradores, conhecendo de perto a realidade da cidade e desenvolvendo a experiência administrativa que mais tarde o levaria a ocupar posições de destaque no setor supermercadista brasileiro. O relacionamento próximo com clientes, fornecedores e funcionários fez parte da formação de um gestor que, anos depois, se tornaria uma referência no segmento empresarial.

Foi também no Guará que aconteceu um dos momentos mais importantes de sua vida pessoal. Durante o período em que trabalhava no Planaltão, José Humberto conheceu aquela que viria a ser sua esposa, iniciando uma história construída a partir dos laços criados na cidade.

A relação transformou o Guará em um lugar de significado especial para sua família, mantendo viva uma ligação que permanece ao longo das décadas.

A experiência adquirida no comércio abriu caminho para uma carreira de destaque no setor supermercadista. Administrador de empresas formado pela Universidade Católica de Brasília, com especializações em Marketing e Recursos Humanos, José Humberto passou a ocupar cargos de liderança em importantes entidades representativas do segmento. Presidiu a Associação de Supermercados de Brasília (Asbra), comandou a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) por dois mandatos consecutivos e integrou conselhos e orga-

nizações nacionais e internacionais ligados ao varejo e à automação comercial.

Posteriormente, ingressou na administração pública, onde exerceu funções como administrador regional de Taguatinga, secretário de Governo na gestão de José Roberto Arruda e, a partir de 2019, secretário de Governo do Distrito Federal na gestão de Ibaneis Rocha. No cargo, participou da articulação política e administrativa de milhares de obras e programas executados em diferentes regiões do DF, acompanhando ações de infraestrutura, urbanização e serviços públicos.

Após deixar a Secretaria de Governo para cumprir o prazo de desincompatibilização previsto na legislação eleitoral, José

Humberto colocou seu nome como pré-candidato à Câmara dos Deputados. A nova etapa ocorre após uma trajetória que reúne experiência na iniciativa privada e na gestão pública.

Mesmo com uma carreira construída em diferentes áreas, o Guará continua ocupando um espaço especial em sua história. Foi na cidade que ele consolidou sua experiência como gestor, estabeleceu vínculos com a comunidade e iniciou sua vida familiar. Mais do que um capítulo profissional, o período vivido no Planaltão representa uma fase decisiva de sua trajetória, reforçando uma ligação que permanece presente em sua memória e em sua história de vida.

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Izalci articula investimentos bilionários em infraestrutura de IA para o Brasil

Comitiva da Vision Compute, gigante global do setor, cumpriu agenda estratégica em Brasília acompanhada pelo senador para discutir polos de processamento de dados e energia renovável

O senador Izalci Lucas (PL-DF) liderou, no 7 de julho, uma série de reuniões estratégicas entre o governo federal e executivos da Vision Compute, empresa global especializada em infraestrutura de Inteligência Artificial (IA) em larga escala. O objetivo da missão internacional foi apresentar projetos voltados à implantação de grandes centros de processamento de dados no país, aproveitando as vantagens competitivas brasileiras, como a abundância de energia limpa. A comitiva, composta por especialistas de renome mundial no setor de tecnologia, cumpriu agenda no Banco Central (BC), no

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e no Ministério de Minas e Energia (MME).

Acompanhando a delegação desde o seu gabinete, Izalci Lucas destacou o papel fundamental do Legislativo na mediação e na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico. “O Brasil tem condições excepcionais para liderar essa nova etapa da economia mundial. Estamos trabalhando ativamente para conectar investidores globais com o governo federal, garantindo que essas parcerias tragam não apenas capital, mas também soberania digital, transferência de tecnologia e capa-



O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira recebe o senador Izalci e membros da comissão de empresários para tratar do desenvolvimento tecnológico

citação de mão de obra qualificada para os brasileiros”, afirmou.

No Banco Central, o foco do debate foi a modernização regulatória necessária para o sistema financeiro na era da IA, além de mecanismos para viabilizar investimentos de longo prazo em infraestrutura tecnológica. Já no MCTI, a discussão girou em torno do desenvolvimento de um ecossistema robusto de pesquisa, inovação e o fortalecimento de startups nacionais através do projeto da Vision Compute, que busca integrar a infraestrutura física à formação de conhecimento científico.

Demanda energética

Um dos pontos altos da agenda ocorreu no Ministério de Minas e Energia, onde foram debatidas soluções criativas para suprir a alta demanda energética

dos grandes centros de dados. A proposta discutida envolve a integração entre a expansão da matriz elétrica, especialmente o uso de fontes renováveis, e a infraestrutura computacional, incluindo o reaproveitamento de calor gerado pelos data centers e o suporte à carga elétrica nacional, otimizando o sistema como um todo.

A Vision Compute apresentou seu modelo de negócio inovador, baseado em Outcome Capacity, no qual a empresa foca na entrega de resultados de desempenho para aplicações de IA, em vez da mera locação de capacidade computacional. Essa abordagem pretende oferecer maior eficiência operacional para o Estado e para o setor privado, transformando o Brasil em um hub regional e global para o desenvolvimento de inteligência artificial de ponta.

Além do impacto direto na infraestrutura, a inicia-

tiva prevê o desenvolvimento de fornecedores locais e a criação de corredores compartilhados que podem impulsionar setores estratégicos, como a mineração. A sinergia entre energia, tecnologia e mineração é vista pelos investidores como o diferencial que coloca o Brasil em uma posição privilegiada na disputa por projetos desta magnitude.

Ao encerrar a agenda, o senador reforçou que o foco agora é dar continuidade ao diálogo para consolidar as propostas apresentadas. “Queremos assegurar que o Brasil seja o destino preferencial desses grandes projetos, garantindo segurança jurídica e políticas públicas que incentivem a inovação. Estamos focados em transformar esse potencial em realidade, gerando empregos qualificados e colocando o nosso país no topo da economia digital mundial”, concluiu Izalci Lucas.



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também participou das negociações

Férias mudam rotina no Guará

Com o recesso escolar, famílias precisam conciliar trabalho, cuidados com os filhos e opções de lazer até a retomada das aulas no fim de julho

POR ALINE DINIZ

As férias escolares começaram na última sexta-feira, 10 de julho, para grande parte dos estudantes do Guará. Na rede pública do Distrito Federal, o recesso segue até 26 de julho, com o início do segundo semestre previsto para o dia 27. Nas escolas particulares, as datas podem variar conforme o calendário de cada instituição.

Durante esse período, milhares de famílias precisam reorganizar a rotina. Enquanto as crianças descansam das atividades escolares, muitos pais continuam trabalhando normalmente e buscam alternativas para garantir cuidado, segurança, convivência e momentos de lazer aos filhos.

A organização antecipada, o apoio de parentes e a

busca por atividades gratuitas ou de baixo custo tornam-se importantes para atravessar as semanas de recesso. Para muitas famílias, porém, o principal desafio não está em encontrar o que fazer, mas em conciliar os compromissos profissionais com o tempo e a atenção de que as crianças precisam.

Segundo a pedagoga e psicopedagoga Renata Martins, as férias não devem ser vistas apenas como uma interrupção das aulas. O período também pode contribuir para o desenvolvimento infantil ao oferecer experiências diferentes das vividas no ambiente escolar. “As férias oferecem oportunidades para a criança desenvolver autonomia em pequenas tarefas do dia a dia, assumir responsabilidades de forma leve e exercitar a criatividade por meio das brincadeiras livres e da exploração do ambiente”, explica.

Rede de apoio ajuda famílias

A social media Mariana Nunes é mãe de duas meninas, de 12 e 5 anos, estudantes de uma escola pública do Guará II. Sem uma rede de apoio em Brasília, ela recorre

aos pais, que vivem em Minas Gerais, para conciliar o trabalho com as férias das filhas. “Durante as férias, elas costumam passar um período com meus pais. Lá ficam com os avós, brincam bastante, convivem com a família e aproveitam esse tempo longe das telas”, conta.

Na avaliação de Mariana, as famílias também precisam reduzir a pressão por uma programação idealizada. “O mais importante é a qualidade do tempo vivido em família, e não a quantidade de passeios ou o dinheiro investido”, diz.

O empresário Nacile Daúd, pai de uma estudante de uma escola particular do Guará II, também procura adaptar a agenda profissional para acompanhar a filha. Sempre que possível, a família realiza uma viagem curta, inclusive para destinos próximos a Brasília, como forma de marcar a mudança de rotina. “Procuro realizar uma viagem, mesmo que seja nas proximidades de Brasília, para dar aquela sensação de férias”, explica.

Atualmente, o vôlei é uma das principais atividades da filha e também se tornou um momento de convivência entre os dois. Quando os com-

promissos profissionais impedem a presença dos pais, a família conta com o apoio da avó e da irmã mais velha.

Lazer não depende de grandes gastos

Nem todas as famílias conseguem viajar ou pagar por colônias de férias. Renata Martins lembra que experiências simples também podem fortalecer vínculos e contribuir para o desenvolvimento das crianças. Brincadeiras ao ar livre, leitura compartilhada, jogos de tabuleiro, atividades artísticas, culinária em família, esportes, piqueniques e sessões de cinema em casa são possibilidades que podem ser incorporadas à rotina sem grandes investimentos.

A pedagoga explica que as necessidades também mudam conforme a idade. Crianças menores precisam principalmente de tempo para brincar, explorar o ambiente e conviver com a família. Entre os adolescentes, é possível manter hábitos como leitura, prática esportiva e atividades que estimulem o raciocínio, sem retirar do período sua função de descanso.

No Guará, o Parque Ezechias Hering, as praças, ci-



Para a pedagoga e psicopedagoga Renata Martins, o recesso não precisa ser transformado em uma continuação da escola, com uma agenda cheia de obrigações e atividades dirigidas. “Jogos, leitura, culinária, passeios e brincadeiras já proporcionam aprendizagem de forma natural, sempre respeitando o tempo de descanso da criança”

clovias e quadras esportivas estão entre os espaços procurados pelas famílias. A Rua do Lazer, realizada periodicamente no Guará II, também aparece como alternativa de convivência e recreação. Moradores, no entanto, avaliam que ainda faltam equipamentos públicos bem conservados e uma programação permanente para as crianças durante as férias.

Mariana critica as condições de parte das áreas destinadas ao lazer infantil. “A maioria das praças e dos parques, principalmente no Guará I, está largada. Acabamos procurando eventos culturais gratuitos e atividades ao ar livre em outras regiões”, relata.

Nacile reconhece que a cidade ganhou algumas alternativas, mas considera que a oferta ainda é limitada. “O Guará está melhorando em relação às opções de lazer para crianças, mas elas ainda são poucas. O Parque Ezechias e a Rua do Lazer são boas opções”, avalia.



Mesmo trabalhando em casa e tendo alguma flexibilidade de horários, Mariana Nunes afirma que o período exige planejamento. Para ela, uma das dificuldades é manter as crianças ocupadas sem recorrer constantemente a celulares, tablets e televisão. “O maior desafio é conciliar o trabalho com a necessidade de dar atenção às crianças, encontrar opções de lazer acessíveis e evitar o excesso de telas”, afirma.



Para Nacile Daúd (acompanhado das filhas), a falta de tempo ainda é a maior dificuldade enfrentada durante o recesso. “Dentro do possível, é preciso dedicar tempo e atenção ao filho. A presença paterna e materna continua sendo o principal”



PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

Alcir de Souza, a voz da cidade

A história do jornalista Alcir de Souza se mistura à do próprio Guará. Morador da cidade desde 1973, ele acompanhou de perto o crescimento da região, a construção do Guará II e as mudanças que transformaram antigas quadras cercadas por poeira e lama em uma das áreas mais valorizadas do Distrito Federal.

Alcir viveu inicialmente na QE 13, no Guará I, quando as obras do Guará II ainda avançavam do outro lado. Naquele período, poucas vias eram asfaltadas, o transporte era limitado e algumas áreas eram evitadas até mesmo por taxistas. Depois de passar cerca de quatro anos fora, ele voltou em 1980 e comprou sua casa própria na cidade.

A relação com o Guará, no entanto, ultrapassou a experiência de morador. Em 1983, Alcir fundou o **Jornal do Guará**, que se tornaria seu principal projeto profissional e um dos maiores arquivos da memória local. “Eu vivo o Guará e vivo do Guará. Criei o jornal, que se tornou minha fonte de renda e também um grande prazer. Por isso eu amo o Guará”, afirma.

Formado em jornalismo pelo Ceub em 1980, Alcir integrou a terceira turma do curso na instituição. Antes de criar o próprio jornal, trabalhou no Jornal do Brasil e atuou como assessor de imprensa do Conselho Nacional do Petróleo. Apesar da estabilidade no serviço público, buscava um projeto que pudesse chamar de seu.

A ideia nasceu justamente da convivência com a cidade. Alcir procurou a Associação Comercial do Guará e apresentou a proposta de um veículo dedicado às notícias locais. Os empresários apoiaram financeiramente as primeiras edições e ajudaram o jornal a iniciar sua circulação.

Na época, segundo ele, praticamente não existiam veículos comunitários no Distrito Federal. O jornal surgiu para registrar os acontecimentos das quadras, acompanhar os problemas enfrentados pelos moradores e dar espaço às lideranças, ao comércio, à cultura, ao esporte e à vida cotidiana do Guará.

Ao longo de mais de quatro décadas, o Jornal do Guará acompanhou grande parte da história da cidade. Suas páginas registraram mudanças urbanas, obras públicas, disputas políticas, iniciativas comunitárias, festas tradicionais, personagens locais e conquistas esportivas.

O acervo também guarda fotografias históricas dos primeiros anos do Guará. Parte desse material foi doada a Alcir por Rogério Freitas Cunha, um dos idealizadores da cidade, durante uma entrevista realizada para o jornal. “Quando terminou a entrevista, ele disse que me daria um presente e entregou um álbum com imagens históricas do Guará. Depois, digitalizamos esse material e o colocamos à disposição da comunidade”, conta.

A atuação de Alcir não ficou restrita ao jornalismo. Entre 1993 e 1996, ele foi diretor de marketing e de futebol do Clube de Regatas Guará, em um dos períodos mais importantes da equipe. O clube conquistou três vice-campeonatos e o principal título de sua história, além de ter revelado o zagueiro Lúcio, que mais tarde integrou a Seleção Brasileira.

Alcir também participou durante seis anos do programa BSB Esporte, exibido pela TV Brasília. A mesa-redonda, transmitida ao vivo aos domingos, reunia jornalistas e comentaristas para discutir o futebol do Distrito Federal.

Ao observar o Guará atual, ele destaca a transformação da cidade e a diversidade de serviços disponíveis para os moradores. Restaurantes, hotéis, teatros, espaços culturais, comércio consolidado e opções de lazer passaram a fazer parte de uma região que, nas primeiras décadas, ainda enfrentava dificuldades básicas de infraestrutura.

Para Alcir, amar o Guará significa acompanhar sua construção cotidiana, reconhecer as mudanças e preservar as histórias de quem ajudou a formar a cidade. Ao transformar o jornalismo em um instrumento de memória, ele deixou registrado não apenas o crescimento urbano da região, mas também os afetos, os conflitos e as conquistas de diferentes gerações de guaraenses.



Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

3 BANNERS
POR **R\$ 99,90**



doutor7
COMUNICAÇÃO VISUAL



Leia o
QR CODE
e ganhe
um prêmio!



EPTG quadra 01 lote 01 loja 01
Lucio costa (em frente a EPTG)



@d7print



61 98119-6757



17 A 23 DE JULHO DE 2026

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

AGOSTO - MÊS DO CACHORRO LOUCO

Sem querer olhei para o calendário, o mês Julho chegou, está quase acabando, a maioria ainda chama Agosto de mês do cachorro louco, mas prefiro chamar de mês do político louco, pois o DF está parecendo uma briga de faca no escuro.

Muita gente saindo das tocas, mesmo tendo um passado um tanto nebuloso, a população parece não querer se livrar desse lixo, que quando teve oportunidade nada fez, a não ser as merdas que estão deixando o DF cada dia mais atrasado.

A limpeza tem que ser geral, não existe safado arrependido, o que existe na verdade é saudade da boquinha, onde podem aprontar e ficarem à salvo, o povo tem que abrir o olho com essa turma.

Vamos voltar os nossos olhos para o Guará real, não aquele das propagandas institucionais cheio de mentiras deslavadas, mas o velho Guará com problemas que clamam por soluções imediatas, o tempo passa e parece que nada quer mudar, voltamos sempre para a estaca zero.

Vamos sair dos discursos cheio de palavras bonitas, mentiras, juras falsas de amor nojentas e melosas, além outras enrolações, vamos olhar em volta e ver que a realidade é bem mais cruel do que realmente imaginamos.

Queremos que os discursos muito bem elaborados com frases de efeito e floreios sejam transformados em ações para tornar o Guará não em um sonho, mas em uma realidade que nos permita morar e criar os nossos filhos, com uma qualidade de vida de fazer inveja e digna de ser um exemplo para as demais cidades.

Portanto senhores vamos ao que interessa, queremos a continuidade dos serviços básicos na nossa cidade: Asfalto interno nas quadras, retirada de puxadinhos, calçadas, lixo acumulado.

Pois pelo andar da carruagem, da forma que a coisa vai ninguém aguenta, muita falação e pouca ação, o povo na sua mansidão (alienação) precisa abrir os olhos com esses líderes de araque, que estão pensando ape-

nas no próprio umbigo, sempre ávidos por uma boquinha ou ficar bem na foto.

Pois não podem ver um político por mais mentiroso e safado que seja correm para o abraço, uma completa vassalagem sem utilidade alguma, pois nada reivindicam para a cidade.

A população do Guará não está pedindo favores, apenas o que é de direito, nada de esmolas e migalhas, o Guará não é indigente

AVENTURAS CANINAS

Sempre quando encontro o Caixa Preta me preparo para ouvir novidades ou casos malucos que ele sempre tem para contar e me divertem muito, passo para minhas crônicas imediatamente pois são fatos divertidos, desses que acabam com o mau humor de qualquer um.

Para minha surpresa ele resolveu falar dos cachorros e seus donos que passeiam pelas quadras do nosso Guará, que vai desde o minúsculo Chihuahua até o imenso São Bernardo, todos eles para encher o saco e dar vexames no calçadão.

Sempre deixando a lembrança de sua passagem pelas calçadas ou avançando nas pessoas que passam ao lado, claro que não são todos.

Outro dia uma mocinha com um cachorro que pensei ser um cavalo disfarçado, ameaçou pular em cima de mim mostrando gentilmente todos os dentes. A dona foi logo se desculpendo, dizendo que o animal era castrado, não aguentei e respondi pra ela que o meu medo não era que ele quisesse transar, mas que me mordesse com aqueles dentes afiados.

Sei que muitos leitores irão ficar indignados com essas histórias achando que o velho Caixa é contra os cães (o melhor amigo do homem), calma pessoal.

O Guerrilheiro do Cerrado acha que cachorro em certos lugares perturba e muito, no elevador por exemplo.

Vocês sabem como é chato um Bulldog, com aquela cara de senador contrariado, olhando pra gente naquele espaço restrito.

Pet no Guará é quase gente.



JORNALDOGUARA.COM.BR

GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Ciclovía vai compor ligação com o Núcleo Bandeirante e Park Way

Aos poucos as obras vão surgindo e melhorando a via. Faltam detalhes como a bela ciclovía e a melhora da sinalização de trânsito. Faltam ainda também a finalização dos retornos, mas já se nota a evolução no fluxo. Continuaremos cobrando.



Sempre um bom papo

Com a conversa leve e atual, o Programa Guará Vivo traz as novidades da semana nas manhãs de sábado. A visita do ex-secretário de Governo, Zé Humberto Pires, por exemplo, renovou a esperança da criação da Vila Olímpica na região da QE 38, que já está com o projeto pronto e vai ficar naquela região com muitas atividades esportivas. Sonhar é viver.

Praças amplas e arborizadas surgem nas quadras novas

Duas praças estão praticamente prontas. A comunidade já usufrui, mas faltam detalhes que precisam compor o espaço. Vamos acompanhar e cobrar.





Cidade terá feira de artesãs

Primeira edição está prevista para 8 de agosto, na Praça Modelo, atrás da delegacia, com participação exclusiva de artesãs e artesãos que moram ou atuam na cidade

Artesãs e artesãos do Guarará se reuniram com representantes do Conselho Regional de Cultura do Guarará, na tarde de 14 de julho, para iniciar a organização da Feira de Artesanato do Guarará. O encontro, realizado na Casa de Cultura, definiu as regras gerais e as primeiras ações necessárias para a realização do evento.

A primeira edição está prevista para o dia 8 de agosto, um sábado, das 15h às 21h, na Praça Modelo na EQ 23/25. A proposta é criar um espaço periódico de exposição e comercialização para os profissionais do artesanato local, diante da redução dos locais disponíveis para a apresentação de seus trabalhos na cidade.

A reunião foi aberta pelo presidente do CRC Guarará, Rafael Souza, que destacou a importância de ocupar a praça com a produção dos artesãos da região. Segundo ele, a feira deverá ser administrada pelo pró-

prio coletivo, de maneira colaborativa e autossustentável.

A conselheira de cultura e artesã Izabel Moraes apresentou as linhas gerais da proposta. O gerente de Cultura do Guarará, Julimar dos Santos, também ressaltou a necessidade de viabilizar um espaço permanente para a categoria. As definições foram discutidas e votadas pelos 17 artesãos presentes.

As decisões serão apresentadas ao administrador regional do Guarará em reunião prevista para 21 de julho. Na ocasião, o grupo deverá solicitar apoio institucional e apresentar as necessidades de infraestrutura para a realização da feira.

A participação será exclusiva para artesãs e artesãos residentes ou atuantes no Guarará. Para integrar a feira, será necessário possuir carteira de artesão ou de manualista. Por causa do prazo reduzido para a organização da primeira edição, os participantes da reunião de fundação terão prioridade.

Guará recebe tributo a Carlos Gomes

Concerto gratuito no Teatro de Arena celebra os 190 anos de nascimento do compositor com Coro e Orquestra da Casa da Cultura Brasília



O Teatro de Arena do Guarará recebe, no dia 26 de julho, às 17h, o concerto Tributo a Carlos Gomes, em homenagem aos 190 anos de nascimento do compositor Antônio Carlos Gomes, considerado o primeiro brasileiro a conquistar reconhecimento internacional na música erudita. A apresentação tem entrada gratuita, classificação livre e será realizada ao ar livre.

Promovido pelo Coro e Orquestra da Casa da Cultura Brasília, o espetáculo contará com regência do maestro Deyvison Miranda e participação de solistas da cena lírica do Distrito Federal, além do Coral Cantando no Chuveiro. O repertório reúne algumas das principais obras de Carlos Gomes, entre elas trechos das óperas Il Guarany, Fosca, Maria Tudor e Lo Schiavo, além da canção Quem Sabe e do Hino ao Novo Mundo, do poema vocal-sin-

fônico Colombo.

Conhecido pela ópera Il Guarany

Nascido em Campinas, em 1836, Carlos Gomes alcançou projeção internacional ao estreiar a ópera Il Guarany, em 1870, no Teatro Alla Scala, em Milão. A obra consolidou seu nome entre os grandes compositores da época e permanece como uma das mais importantes da música brasileira.

O concerto integra as ações de valorização da música brasileira e busca aproximar o público da produção de um compositor cuja obra ainda é pouco conhecida fora do meio da música erudita. A organização recomenda que os espectadores levem cadeira de praia ou toalha para acompanhar a apresentação. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

Arraiá na QI 2 no sábado

Festa organizada pelos moradores será realizada neste sábado, 18 de julho, com música, quadrilha, brincadeiras



A Praça de Esportes da QI 2, no Guará I, recebe neste sábado, 18 de julho, o Maior Arraiá Juvenil Comunitário do Guará. A programação começa às 17h, com entrada gratuita e atividades destinadas a moradores de diferentes idades.

A festa é organizada integralmente pela comunidade da QI/QE 2, com a participação dos moradores e da diretoria da Prefeitura Comunitária, sob a liderança de Francisco Xavier de Castro, o Pequito. O trabalho envolve desde a preparação e decoração do espaço até a montagem das barracas e a organização das atrações.

A programação contará com apresentações musicais ao vivo, qua-

drilha comunitária, bingos, sorteios de brindes e brinquedos infláveis para as crianças. Também haverá brincadeiras tradicionais, como pescaria e tiro ao alvo, além de um espaço lúdico.

A estrutura terá 20 barracas com opções variadas de comidas e bebidas. Entre os produtos anunciados estão caldos, quentão, canjica, derivados de milho, camarão, doces, batata frita, hambúrguer e alimentos veganos.

O público também encontrará itens tradicionais das festas juninas e julinas, como curau, milho, churrasquinho, maçã do amor, fondue, pipoca gourmet, pastel e algodão-doce. A proposta é reunir gastronomia, cultura

popular e convivência comunitária em um dos principais espaços de encontro da quadra.

Pequito destaca que a festa é resultado do envolvimento coletivo dos moradores. “Há uma grande solidariedade entre nós. Tudo o que vamos fazer em benefício da quadra temos a participação e a contribuição dos moradores”, afirma o líder comunitário.

Segundo ele, o arraiá foi preparado para proporcionar um ambiente de reencontro e integração entre vizinhos. “Estamos preparando uma festa bonita e acolhedora para que os moradores possam rever os amigos, matar a saudade e se divertir com a família. Teremos música ao vivo, bingos, sor-

teios, quadrilha comunitária, pratos típicos e diversas barracas de comidas, como nos velhos tempos”, diz.

Servidor público aposentado e morador antigo da QI 2, Pequito está à frente de diferentes iniciativas comunitárias realizadas na quadra. Ao longo dos anos, ele tem participado da organização de festas de réveillon, Carnaval, São João, Festa da Família, feiras e atividades recreativas.

A atuação também inclui a mobilização dos moradores para a conservação e a ocupação da praça. A comunidade participa de ações de manutenção, decoração e organização do espaço, além de manter uma rede de comunicação entre os vizinhos.

Vem aí o Arraiá em Dose Dupla

Celebração da OAB-Guará acontece no dia 25

A festa acontecerá no estacionamento do Salão de Múltiplas Funções do CAVE, no Guará II, e promete reunir advogados, familiares, moradores da região e visitantes em uma noite marcada pela integração, cultura e valorização das tradições juninas. Consolidado como um importante momento de confraternização, o Arraiá da OAB chega à sua quarta edição e dessa vez será em parceria com outra Subseção, com uma programação voltada para toda a família, o público poderá aproveitar atrações musicais, comidas e bebidas típicas, espaço para crianças, apresentações culturais e diversas outras atrações preparadas para proporcionar uma experiência acolhedora e divertida.

O objetivo do evento é fortalecer os laços entre a advocacia e a comunidade, promovendo um ambiente de convivência, lazer e aproximação entre a Ordem dos Advogados do Brasil e a população do Guará e das regiões vizinhas. Os ingressos já estão disponíveis e o 3º e último lote encontra-se à venda, com vagas limitadas. A expectativa da organização é repetir o sucesso das edições anteriores e receber um grande público

25 de julho de 2026
A partir das 19h
Estacionamento do Salão de
Múltiplas Funções do CAVE –



COMES & BEBES

Mangút Guará disputa o concurso O Quilo é Nosso

Restaurante representa a cidade com lombo suíno ao molho de goiabada picante na competição que reúne 21 estabelecimentos do Distrito Federal

O Mangút Guará será o representante da cidade na décima edição do concurso O Quilo é Nosso, promovido pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. O estabelecimento participa da disputa com um lombo suíno ao molho de goiabada picante, receita criada especialmente para a competição.

Excepcionalmente no Distrito Federal, a primeira etapa será realizada de 21 a 31 de julho, uma semana depois do início da programação nos demais estados. Durante o período, os 21 restaurantes inscritos

manterão suas receitas participantes disponíveis no bufê para avaliação do público e do júri técnico.

O prato apresentado pelo Mangút reúne lombo suíno assado ao forno, preparado para preservar a maciez e a suculência da carne, com um molho que combina o sabor adocicado da goiabada ao toque picante das especiarias. A receita é acompanhada por purê de mandioca e farofa de castanhas, que acrescentam diferentes sabores e texturas à composição.

A participação coloca o Guará no circuito de uma competição nacional voltada à valorização dos restaurantes de comida a quilo. Além da receita criada para o concurso, aspectos relacionados à experiência oferecida aos clientes também serão considerados na classificação.

O voto popular pela internet representará 40% da nota. Os outros 60% serão definidos por jurados técnicos, que visitarão os estabelecimentos de forma anônima. Entre os critérios analisados estão limpeza, ambiente, atendimento, qualidade e variedade do bufê, divulgação do concurso e execução da receita participante.

A página oficial do concurso informa que a primeira fase combina a avaliação popular com a análise de um júri técnico local. Os classificados seguem para uma etapa estadual e, posteriormente, os vencedores de cada estado disputam a decisão nacional.

Uma das novidades da edição



Mangút apresenta o lombo suíno ao molho de goiabada picante, receita criada especialmente para a competição.



de 2026 é o incentivo ao aproveitamento integral dos alimentos. Receitas que utilizarem ingredientes como talos, cascas, sementes e folhas poderão receber pontuação adicional na avaliação técnica, valorizando práticas que associam criatividade, sabor e redução do desperdício.

Depois da fase inicial, os melhores restaurantes do Distrito Federal avançarão para a etapa estadual, prevista para ocorrer entre 3 e 9 de agosto. O campeão garantirá uma vaga na final nacional, marca-

da para os dias 14 e 15 de setembro, em São Paulo.

As informações e imagens dos estabelecimentos inscritos podem ser consultadas na área de restaurantes participantes do site oficial do concurso, que permite a pesquisa por estado, cidade e bairro.

O Mangút Guará está localizado na QE 24, Conjunto D, lote 2, no Guará II, e funciona das 11h às 15h. Durante a competição, o lombo suíno ao molho de goiabada picante permanecerá disponível no bufê da casa.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA